

ONGs - Grupo de Apoio a Genebra para a Proteção e Promoção dos Direitos Humanos no Sahara Ocidental

Carta aberta ao Presidente da Assembleia Geral da ONU,
H.E. Tijjani Muhammad-Bande

V. Excelência,

As 210 organizações abaixo-assinadas expressam a sua profunda preocupação com a nomeação do Representante Permanente de Marrocos na ONU, Sr. Omar Hilale, como um dos dois co-facilitadores do processo de “Fortalecer e melhorar o funcionamento efetivo do sistema do corpo de tratados de direitos humanos”.

Apesar de todos os esforços legislativos e de comunicação desenvolvidos pelas suas autoridades, o Reino de Marrocos continua a ser um lugar onde as liberdades e direitos fundamentais são constantemente violados, incluindo a liberdade de expressão e a liberdade de reunião pacífica e, portanto, encontra-se entre os países com os piores registos de direitos humanos no mundo.

Mais do que isso, o Reino de Marrocos ocupa ilegalmente, militarmente o Território Não Autónomo do Sahara Ocidental desde 1975 e viola sistematicamente o Direito Internacional Humanitário, bem como todos os direitos fundamentais do povo saharauí, incluindo a sua soberania sobre os recursos naturais e seu direito inalienável à autodeterminação e independência, consagrados na resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral da ONU.

Nos últimos anos, o Comité de Direitos Humanos e o Comité de Direitos Económicos, Sociais e Culturais manifestaram preocupação com o fracasso em encontrar uma solução para a questão do direito à autodeterminação do Território Não Autónomo do Sahara Ocidental e a exploração ilegal dos recursos naturais no Território.

Considerando a comunicação apresentada por Ennaâma Asfari (um dos líderes do protesto em massa de 2010 em Gdeim Izik), condenado a 30 anos de prisão sem nenhum elemento material de evidência, o Comité Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes decidiu que o Reino de Marrocos violou os artigos 1 e 12 a 16 da Convenção. Numa carta de 9 de fevereiro de 2017, o Reino de Marrocos rejeitou vigorosamente a decisão.

No passado, o Relator Especial sobre tortura e outros tratamentos ou punições cruéis, desumanos ou degradantes constatou que “tortura e maus-tratos eram usados para extrair confissões e que os manifestantes eram submetidos ao uso excessivo da força por policiais marroquinos”. Ele também denunciou que "força excessiva foi usada durante manifestações pela independência do Sahara Ocidental, incluindo sequestros e abandono no deserto, a fim de intimidar supostos manifestantes".

Nos últimos anos, considerando as diferentes queixas apresentadas pelos defensores dos direitos humanos ou jornalistas saharauis, o Grupo de Trabalho sobre Detenção Arbitrária (WGAD) apontou repetidamente as violações da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos pelas autoridades marroquinas. O Reino de Marrocos rejeita sistematicamente essas conclusões.

Na sua Opinião mais recente (nº 67/2019), divulgada a 31 de março, considerando a comunicação apresentada por um grupo de 14 estudantes, o WGAD constatou que a detenção do grupo de estudantes era e é arbitrária, violando os artigos 9, 10, 19, 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e artigos 1, 2, 3, 7, 9, 14, 18, 19, 26 e 27 da Convenção Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.

Além disso, o Grupo de Apoio às ONGs – Grupo de apoio de Genebra para a Proteção e Promoção dos Direitos Humanos no Sahara Ocidental expressa a sua profunda preocupação em ver a ONU confiar a tarefa de co-facilitador a um diplomata que foi pessoalmente acusado de usar atos de corrupção e espionagem contra funcionários da ONU, enquanto servia como Representante Permanente do Reino de Marrocos em Genebra.

Deve-se lembrar que, no período de Navvy Pillay como Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos, Hilale foi acusado com base em vários documentos oficiais divulgados por um denunciante marroquino (<http://www.arso.org /ColemanPaper.htm>) de corromper alguns oficiais de alto escalão da ONU, nomeadamente o sueco Anders Kompass e o senegalês Bacre Waly Ndiaye, além de usar o paquistanês Athar Sultan Khan, como fonte de informação no escritório do Sr. Antonio Guterres, ex- Alto Comissário da ACNUR.

De acordo com esses documentos oficiais, Hilale estava a usar esses três funcionários da ONU para servir os interesses do seu país, manipulando os mecanismos da ONU e comprometendo os esforços feitos naquele momento pelo Enviado Pessoal do Secretário-Geral da ONU, Sua Exa. Sr. Christopher

Ross. De fato, essa ação minou anos de esforços da ONU para encontrar uma solução para o processo de descolonização do Sahara Ocidental.

Os membros das ONGs - Grupo de Apoio a Genebra para a Proteção e Promoção dos Direitos Humanos no Sahara Ocidental enfatizam que a reputação e a neutralidade da ONU já estão gravemente deterioradas no Sahara Ocidental, onde a sua Missão é uma testemunha impotente de violações graves do Direito Internacional Humanitário e dos Direitos Humanos pelo ocupante marroquino.

Os membros das ONGs - Grupo de Apoio a Genebra para a Proteção e Promoção dos Direitos Humanos no Sahara Ocidental aproveitam esta oportunidade para reiterar o seu apelo aos membros do Conselho de Segurança da ONU e, em particular, à França (a pátria dos direitos humanos) para incluir um Capítulo de Direitos Humanos no mandato da MINURSO e permitir que a Missão cumpra seu mandato fundamental, que já deveria ter sido implementado em 1992: a organização e a supervisão de um referendo de autodeterminação do povo do Sahara Ocidental.

Atenciosamente, Bir Lehlou / Genebra, 16 de abril de 2020

c.c. :. A. Guterres, Secretário Geral da UM, Sra. M. Bachelet, Alta Comissária das NU para os direitos humanos, Sr. F. Grandi, Alto Comissário das NU para os refugiados

SIGNATÁRIOS (ONGs com estatuto UN - ECOSOC)

Acción Solidaria Aragonesa (ASA), African Law Foundation (AFRILAW), Agrupación Chilena de Ex Presos políticos, **American Association of Jurists (AAJ)**, Amigos por un Sahara Libre, Arabako SEAD en Lagunen Elkartea, Asociación de Amigos y Amigas de la R.A.S.D. de Álava, Amal Nanclares, Asociación Amal Centro Andalucía, ARCI Città Visibili, A.R.S.P.S. - Rio de Or, Asociación Amigos del Pueblo Saharaui del Campo de Gibraltar (FANDAS), Asociación Amigos del Pueblo Saharaui de Toledo, Asociación de Amistad con el Pueblo Saharaui de Albacete, Asociación ARDI HURRA, Asociación Asturiana de Solidaridad con el Pueblo Saharaui, Asociación Canaria de Amistad con el Pueblo Saharaui (ACAPS), Asociación Chilena de Amistad con la República Árabe Saharaui Democrática, Asociación de la

Comunidad Saharaui en Argon (ACSA), Asociación Cultural Peruano Saharaui, Asociación de Discapacitados Saharaui, Asociación Ecuatoriana de Amistad con el Pueblo Saharaui (AEAPS), **Asociación Española para el Derecho Internacional de los Derechos Humanos (AEDIDH)**, Asociación de Familiares de Presos y Desaparecidos Saharaui (AFAPREDESA), Asociación Hijas de Saguia y el Rio, Asociación por la Justicia y los Derechos Humanos, Asociación de Médicos Saharaui en España, Asociación Mexicana de Amistad con la República Árabe Saharaui A.C. (AMARAS), Asociación Navarra de Amigos y Amigas de la R.A.S.D. (ANARASD), Asociación Navarra de Amigos y Amigas del Sahara (ANAS), Asociación Panameña Solidaria con la Causa saharai (APASOCASA), Asociación Pro Derechos Humanos de España (APDHE), Asociación Profesional de Abogados Saharaui en España (APRASE), Asociación por la Protección de los Presos Saharaui en las Cárceles Marroquí, Asociación Riojana de Amigos de la R.A.S.D., Asociación Saharaui de Control de los Recursos naturales y la Protección del Medio Ambiente, Asociación Saharaui para la Protección y Difusión del Patrimonio cultural Saharaui, Asociación Saharaui contra la Tortura, Asociación de Saharaui en Alicante, Asociación de Saharaui en Ávila, Asociación de Saharaui en Bal, Asociación de Saharaui en Fuerteventura, Asociación de Saharaui en Jerez de la Frontera, Asociación de Saharaui en Lebrija, Asociación de Saharaui en Navarra, Asociación de Saharaui en Tenerife, Asociación de Saharaui en Valdepeñas, Asociación Um Draiga de Zaragoza, Asociación Venezolana de Solidaridad con el Sáhara (ASOVESSA), Asociación de Víctimas de Minas (ASAVIM), Asociación de Zamur Valencia, Associação Amigos e Solidaridade ao Povo Saharaui (ASAHARA), Associació d'Amics del Poble Sahrauí de les Iles Balears, Association des Amis de la RASD (France), Association de la Communauté Sahraouie en France, Association Culture Sahara, Association culturelle Franco- Sahraouie, Association des Femmes Sahraouies en France, Association of Humanitarian Lawyers, **Association Mauritanienne pour la Promotion du Droit, Association Mauritanienne pour la Transparence et le Développement – ATED**, Association for the Monitoring of Resources and for the Protection of the Environment in Western Sahara (AMRPENWS), **Association Nationale des Echanges entre Jeunes (ANEJ)**, Association pour un Référendum libre et régulier au Sahara occidental (ARSO), Association Sahraouie des Victimes des Violations Graves des Droits de l'Homme Commises par l'Etat Marocain (ASVDH), Association des Sahraouis de Bordeaux, Association de la vie maghrébine pour la solidarité et le développement (AVMSD), Associazione bambini senza confini, Associazione Jaima Sahrawi per una soluzione giusta e non violenta nel Sahara Occ., Associazione Nazionale di Solidarietà con il Popolo Saharaui, Australia

Western Sahara Association, Bentili Media Center, Bureau International pour le Respect des Droits Humains au Sahara occidental (BIRDHSO), Campaña Saharaui para la sensibilización sobre el peligro de Minas (SCBL), Cantabria por el Sáhara, Central Unitaria de Trabajadores de Chile, Centro Brasileiro de Solidaridad con los Pueblos y Lucha por la Paz, CEBRAPAZ, Centro de Documentación en Derechos Humanos “Segundo Montes Mozo S.J.” (CSMM), Centro Saharaui por la Salvaguardia de la Memoria, Colectivo Saharaui de Defensores de Derechos Humanos (CODESA), Colectivo Saharaui en Estepona, Colectivo Saharaui en Gipuzkoa, Colectivo Saharaui en Jaén, Colectivo Saharaui en Lanzarote, Comisión Ecuménica de Derechos Humanos de Ecuador (CEDHU), Comisión General Justicia y Paz, Comisión Media Independientes, Comisión Nacional de los Derechos Humanos de la República Dominicana (CNDH-RD), Comisión Nacional Saharaui por los Derechos Humanos (CONASADH), Comité d’Action et de Réflexion pour l’Avenir du Sahara Occidental, Comité de Apoyo por el Plano de Paz y la Protección de los Recursos Naturales en el Sáhara Occidental, Comité Belge de soutien au Peuple Sahraoui, Comité de Defensa del Derecho de Autodeterminación (CODAPSO), Comité de Familiares de los 15 Jóvenes Secuestrados, Comité de Familiares de Mártires y Desaparecidos, Comité de Familiares de los Presos Políticos Saharaui, Comité de Jumelage et d’Echange Internationaux / Gonfreville l’Orcher, Comité de Protección de los Defensores Saharaui – Freedom Sun, Comité de Protección de los Recursos Naturales, Comité Saharaui de Defensa de Derechos Humanos (Glaimim), Comité Saharaui de Defensa de Derechos Humanos (Smara), Comité Saharaui de Defensa de Derechos Humanos (Zag), Comité Saharaui por el Monitoreo de los Derechos Humanos (Assa), Comité de Solidaridad Oscar Romero, Comité Suisse de soutien au Peuple Sahraoui, Comité de Victimas de Agdaz y Magouna, Comunidad Saharaui en Aragón, Comunidad Saharaui en Castilla y León, Comunidad Saharaui en Castilla la Mancha, Comunidad Saharaui en Catalunya, Comunidad Saharaui en Grenada, Comunidad Saharaui en Las Palmas, Comunidad Saharaui en Murcia, Coordinadora Estatal de Asociaciones Solidarias con el Sáhara (CEAS – Sáhara), Coordinadora de Gdeim Izik para un Movimiento Pacífico, Coordinadora de los Graduados Saharaui Desempleados, Coordinadora d’Organizacions No-Governmentals de Cooperació al Desenvolupament (CONGDIB), Coordinadora de las ONGs en Aaiún, Coordinadora Saharaui de Derechos Humanos de Tantan, DISABI Bizkaia, Emmaus Åland, Emmaus Stockholm, Equipe Média, Federació ACAPS de Catalunya, Federació d’Associacions de Solidaritat amb el Poble Sahrauí del País Valencià, Federación Andaluza de Asociaciones Solidarias con el Sahara (FANDAS), Federación de Asociaciones de Amigos del Pueblo Saharaui de Extremadura (FEDESAEX),

Federación de la Comunidad de Madrid de Asociaciones Solidarias con el Sahara (FEMAS Sahara), Federación Estatal de Instituciones Solidarias con el Pueblo Saharaui (FEDISSAH), Fondation Frantz Fanon, Forum Futuro de la Mujer Saharaui, Freiheit für die Westsahara e.V., Fundación Constituyente XXI, Fundación Mundubat, Fundación Sahara Libre-Venezuela, Fundación Sahara occidental, **Fundación Latinoamericana por los Derechos Humanos y el Desarrollo Social (Fundalatin)**, Giuristi Democratici, Global Aktion - People & Planet before profit, Groupe Non Violence Active (NOVA SAHARA OCCIDENTAL), Grupo por la renuncia de la Nacionalidad Marroquí, **Habitat International Coalition**, Housing and Land Rights Network, Ibsar Al Khair Association for the Disabled in Western Sahara, **Indian Council of South America (CISA)**, **International Association of Democratic Lawyers (IADL)**, **International Educational Development, Inc.**, **International Fellowship of Reconciliation (IFOR)**, **Liberation**, Liga de Defensa de los Presos Políticos Saharaui, Liga de Deportistas Saharaui en España, Liga de Estudiantes Saharaui en España, Liga de Mujeres Saharaui en España, Liga Nacional dos Direitos Humanos, Liga de Periodistas Saharaui en España, Liga Saharaui de defensa de Derechos Humanos y Protección de RW-Bojador, Ligue des Jeunes et des Etudiants Sahraouis en France, Ligue pour la Protection des Prisonniers Sahraouis dans les prisons marocaines (LPPS), **Mouvement contre le racisme et pour l'amitié entre les peuples (MRAP)**, National Television Team, Nigerian Movement for the Liberation of Western Sahara, Norwegian Support Committee for Western Sahara, Observatoire des Médias Saharaouis pour documenter les violations des droits de l'homme, Observatorio Aragonés para el Sáhara Occidental, Observatorio Asturiano de Derechos Humanos para el Sáhara Occidental (OAPSO), Observatorio Saharaui por el Niño y la Mujer, Observatorio Saharaui de Protección del Niño, Observatorio Saharaui de Recursos Naturales, 1514 Oltre il muro, Organización Contra la Tortura en Dakhla, Organización Saharaui por la Defensa de las libertades y la dignidad, Pallasos en Rebeldía y Festiclown, **Paz y Cooperación**, Plataforma de Organizaciones Chile Mejor Sin TLC, Por un Sahara Libre, **Right Livelihood Foundation**, Sahara Euskadi Vitoria, Sahara Gasteiz Vitoria, Saharawi Advocacy Campaign, Saharawi Association for Persons with Disabilities in Western Sahara, Saharawi Association in the USA (SAUSA), Saharawi Campaign against the Plunder (SCAP), Saharawi Center for Media and Communication, Saharawi Media Team, Saharawi Voice, Sandblast Arts, Schweizerische Unterstützungskomitee für die Sahraouis, Sindacato Español Comisiones Obreas (CCOO), Solidariedade Galega col Pobo Saharaui (SOGAPS), Stichting Zelfbeschikking West-Sahara, Tayuch Amurio, Tawasol Ludio, The Icelandic Western Sahara Association, The Swedish Western Sahara Committee, TIRIS - Associazione di Solidarietà con

il Popolo Saharawi, Unión de Asociaciones Solidarias con el Sáhara de Castilla y León, Union des Ingénieurs Sahraouis, Unión de Juristas Saharaouis (UJS), Unión Nacional de Abogados Saharaouis, Unión Nacional de Estudiantes de Saguia El Hamra y Rio de Oro (UESARIO), Unión Nacional de la Juventud de Saguia El Hamra y Rio de Oro (UJSARIO), Unión Nacional de Mujeres Saharaouis (UNMS), Unión Nacional de Trabajadores de Saguia El Hamra y Rio de Oro (UGTSARIO), Unión de Periodistas y Escritores Saharaouis (UPES), US Western Sahara Foundation, VZW de Vereniging van de Sahrawi Gemeenschap in Belgie, Werken Rojo - Medio de comunicación digital, Western Sahara Resource Watch España (WSRW España), Western Sahara Times, **World Barua Organization (WBO), World Peace Council.**
